

Lisboa, 9 de Outubro de 1957

Presado Correligionário
Dr. Luiz da Câmara Reis:

Os abaixo assinados, embora prestando homenagem ao vosso ardor combativo, devotamento e fidelidade às ideias democráticas, — irmandade na fé que desejam preservar — vêm manifestar-vos o seu protesto contra a forma abusiva como estais dirigindo, desde há muito, administrativamente e agora politicamente a Seara Nova.

O grupo político da Seara, permiti que o lembremos, foi constituído com fins de doutrinação e crítica, propondo-se arvorar uma bandeira de exemplaridade, quer na defesa dos princípios, quer de isenção e pureza de processos, que lhe dessem autoridade.

Os signatários, alguns deles fundadores da Seara e todos participantes no seu passado de luta, sentem-se no dever de defender por todas as formas aquela tradição e património moral, político e já hoje histórico, que estais desservindo, como noutras ocasiões vos temos manifestado.

Acresce neste momento que a Seara Nova e a sua sede se tornaram publicamente o centro de actividades eleitorais, sobre as quais não fomos ouvidos e de que divergimos. Nestas condições e, desde já, vimos rogar-vos o obséquio de tornar imediatamente público, nos jornais da tarde de Lisboa, que as últimas actividades eleitorais, em que aparece envolvido o nome da revista, são de vossa única responsabilidade e não comprometem as dos demais membros do grupo da Seara Nova.

De contrário, seríamos nós próprios forçados a fazê-lo.

Esperando da vossa lealdade esta urgente declaração, assignamo-nos, como até aqui,

Correligionários e Amigos

- a) Mário de Azevedo Gomes
Jaime Cortezão
António Lobo Vilela
Armando Adão e Silva
David Ferreira
Carlos Estorninho
João Pedro de Andrade
José Bacelar
José Augusto França

[p.1]

Lisboa, 9 de Outubro de 1957

Presado Correligionário
Dr. Luiz da Câmara Reis:

Os abaixo assinados, embora prestando homenagem ao vosso ardor combativo, devotamento e fidelidade às ideias democráticas, — irmandade na fé que desejam preservar — vêm manifestar-vos o seu protesto contra a forma abusiva como estais dirigindo, desde há muito, administrativamente e agora politicamente a Seara Nova.

O grupo político da Seara, permiti que o lembremos, foi constituído com fins de doutrinação e crítica, propondo-se arvorar uma bandeira de exemplaridade, quer na defesa dos princípios, quer de isenção e pureza de processos, que lhe dessem autoridade.

Os signatários, alguns deles fundadores da Seara e todos participantes no seu passado de luta, sentem-se no dever de defender por todas as formas aquela tradição e património moral, político e já hoje histórico, que estais desservindo, como noutras ocasiões vos temos manifestado.

Acresce neste momento que a Seara Nova e a sua sede se tornaram publicamente o centro de actividades eleitorais, sobre as

Lisboa, 9 de Outubro de 1957

Presado Correligionário
Dr. Luiz da Câmara Reis:

Os abaixo assinados, embora prestando homenagem ao vosso ardor combativo, devotamento e fidelidade às ideias democráticas, -irmandade na fé que desejam preservar - vêm manifestar-vos o seu protesto contra a forma abusiva como estais dirigindo, desde há muito, administrativamente e agora politicamente a Seara Nova.

O grupo político da Seara, permiti que o lembremos, foi constituído com fins de doutrinação e crítica, propondo-se arvorar uma bandeira de exemplaridade, quer na defesa dos princípios, quer de isenção e pureza de processos, que lhe dessem autoridade.

Os signatários, alguns deles fundadores da Seara e todos participantes no seu passado de luta, sentem-se no dever de defender por todas as formas aquela tradição e património moral, político e já hoje histórico, que estais desservindo, como noutras ocasiões vos temos manifestado.

Acresce neste momento que a Seara Nova e a sua sede se tornaram publicamente o centro de actividades eleitorais, sobre as quais não fomos ouvidos e de que divergimos. Nestas condições e, desde já, vimos rogar-vos o obséquo de tornar imediatamente público, nos jornais da tarde de Lisboa, que as últimas actividades eleitorais, em que aparece envolvido o nome da revista, são de vossa única responsabilidade e não comprometem as dos demais membros do grupo da Seara Nova.

De contrário, seríamos nós próprios forçados a fazê-lo.

Esperando da vossa lealdade esta urgente declaração, assignamo-nos, como até aqui,

Correligionários e Amigos

- a) Mário de Azevedo Gomes
Jaime Cortezão
António Lobo Vilela
Armando Adão e Silva
David Ferreira
Carlos Estorninho
João Pedro de Andrade
José Bacelar
José Augusto França

[cont. p.1]

quais não fomos ouvidos e de que divergimos. Nestas condições e, desde já, vimos rogar-vos o obséquo de tornar imediatamente público, nos jornais da tarde de Lisboa, que as últimas actividades eleitorais, em que aparece envolvido o nome da revista, são de vossa única responsabilidade e não comprometem as dos demais membros do grupo Seara Nova.

De contrário, seríamos nós próprios forçados a fazê-lo.

Esperando da vossa lealdade esta urgente declaração, assignamo-nos, como até aqui,

Correligionários e Amigos

- a) Mário de Azevedo Gomes
Jaime Cortezão
António Lobo Vilela
Armando Adão e Silva
David Ferreira
Carlos Estorninho
João Pedro de Andrade
José Bacelar
José Augusto França